

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE PSICOLOGIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
MESTRADO EM PSICOLOGIA

**OS DESAFIOS E A PERTINÊNCIA DA ESCUTA PSICANALÍTICA FRENTE À  
TOXICOMANIA**

**PATRICIA RUTSATZ**

**Dissertação apresentada ao Programa  
de Pós-Graduação em Psicologia da  
Pontifícia Universidade Católica do Rio  
Grande do Sul como requisito parcial  
para obtenção do grau de Mestre em  
Psicologia.**

**Porto Alegre**

**2015**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE PSICOLOGIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
MESTRADO EM PSICOLOGIA

**OS DESAFIOS E A PERTINÊNCIA DA ESCUTA PSICANALÍTICA FRENTE À  
TOXICOMANIA**

**PATRICIA RUTSATZ**

ORIENTADORA: PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. MÔNICA MEDEIROS KOTHER MACEDO

Dissertação de Mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Psicologia. Área de Concentração Psicologia Clínica.

**Porto Alegre, janeiro de 2015.**

**R981d**

Rutsatz, Patricia

Os desafios e a pertinência da escuta psicanalítica frente à toxicomania. / Patricia Rutsatz. – Porto Alegre, 2015.

101 f.

Dissertação (Mestrado em Psicologia) Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Faculdade de Psicologia, PUCRS.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mônica Medeiros Kother Macedo

1. Psicologia Clínica. 2. Psicanálise. 3. Toxicomania. 4. Dor Psíquica. 5. Escuta Psicanalítica. I. Macedo, Mônica Medeiros Kother. II. Título.

**CDD 157.63****Ficha elaborada pela bibliotecária Anamaria Ferreira CRB 10/1494**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE PSICOLOGIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
MESTRADO EM PSICOLOGIA

**OS DESAFIOS E A PERTINÊNCIA DA ESCUTA PSICANALÍTICA FRENTE À  
TOXICOMANIA**

**PATRICIA RUTSATZ**

**COMISSÃO EXAMINADORA**

**Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Mônica Medeiros Kother Macedo**

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Orientadora - Presidente

**Prof. Dr. Eduardo Ely Mendes Ribeiro**

Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA)

**Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Fernanda Pacheco-Ferreira**

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

**Porto Alegre de janeiro de 2015.**

*Precisamente, me parece que el analista nunca es invitado tanto a encontrarse con la esencial negatividad de su acto como allí donde se ve llevado sobre el límite de su práctica.*

*Sylvie Le Poulichet (2005, p.16)*

*Agradecimento Especial*

*A minha Orientadora professora Mônica Medeiros Kother Macedo, meu reconhecimento pela oportunidade de realizar esse trabalho tão precioso para minha formação. Meu terno e profundo agradecimento pelo carinho, pelo acolhimento, pela leitura sempre atenta, pela disponibilidade e competência inestimáveis. Senti-me muito bem acompanhada nesse profícuo e inspirador percurso de mestrado.*

## Agradecimentos

Chega o momento de agradecer e compartilhar com as pessoas que fizeram parte desse percurso de mestrado.

Ao meu marido Giuliano, pelo amor maior, pelo abraço que sempre afaga e conforta, pela tolerância das minhas ausências e pelo olhar sempre brilhante que me incentiva e me faz acreditar na prosperidade da vida.

A meus queridos e amados pais, Ana e Emir, pelo berço de ouro, pelo amor incondicional, pelo incentivo e principalmente, pela garantia de um porto seguro.

A meus irmãos, Sabrina e Rodrigo, pelo companheirismo, pela torcida e pelo amor que sempre estiveram presentes na nossa relação.

A minha irmã de coração, Cristina Fiad Aragonez, que desde o início me incentivou, me apoiou e foi uma companheira inestimável nesse trajeto.

A Maria Laura Ghirardi pela generosidade em ensinar, pelo incentivo nesse percurso e pelo crédito sempre presente no meu crescimento profissional.

A Beatriz Borges, Isabel Campos e Katiane Silva, amigas e colegas de formação, pela certeza da presença, pelo amor que nutre a nossa relação e pela paixão pela Psicanálise que nos instiga a ir além.

Aos colegas de mestrado, Amanda Pacheco e Cristiano Dal Formo, pelo valor imenso do companheirismo e da amizade que construímos nesse período que com certeza será para a vida.

A Roberta Araújo Monteiro, querida colega de consultório e amiga, pela verdadeira amizade e pelo carinho.

A minha querida Nicole Cunha pelo carinho e afeto que sempre permeou nosso convívio.

As colegas e amigas do Grupo de Pesquisa Fundamentos e Intervenções em Psicanálise, Fernanda Cesar, Paula Kegler e Renata Freitas Ribas, pela presença afetuosa e carinhosa que tornou esse percurso muito mais leve e agradável.

Aos bolsistas de iniciação científica, Alexandra Grigorieff, Rita Dambrós Hentz, Roger Michels e Carla Roqueta, pela ajuda sempre atenta, pelo carinho, pela alegria e leveza que nutrem nosso vínculo.

A todos os outros colegas do Grupo de Pesquisa Fundamentos e Intervenções em Psicanálise, que em algum momento participaram e contribuíram com esse agradável percurso.

As amigas, Clarice de Goulart Rozenquaz, Gabriela Zanon Juliana Aragonez Frasson, Patricia Miranda Moreira e Yasmine Anuz, pelo carinho, afeto, alegria e parceria que sustenta nossa amizade.

Ao colega e amigo Fernando Basso, pelos momentos fecundos de produção e convívio que via o percurso psicanalítico em Lacan nos aproximou e nos abasteceu.

Ao psicanalista e colega Ignácio Paim, pela disponibilidade e pela parceria de produções conjuntas.

Aos psicanalistas que participaram dessa pesquisa, meu especial agradecimento, pela disponibilidade de compartilhar as suas experiências clínicas comigo.

A equipe do Programa da Pós-Graduação da Faculdade de Psicologia da PUCRS, pelo auxílio sempre prestado durante todo o mestrado.

A CAPES, pela bolsa de fomento que viabilizou a realização dessa dissertação de mestrado.

A todos meu terno e carinhoso Agradecimento!

## SUMÁRIO

RESUMO.....	08
ABSTRACT.....	09
RELAÇÃO DE TABELAS.....	10
INTRODUÇÃO.....	11
SEÇÃO TEÓRICA. O lugar da toxicomania na economia da dor psíquica.....	16
SEÇÃO EMPÍRICA. A complexidade e a especificidade da escuta analítica frente à toxicomania.....	40
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	91
ANEXOS	
Anexo A. Carta de aceite do Comitê de Ética em Pesquisa – PUCRS.....	96
Anexo B. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).....	99
Anexo C. Ficha de Dados Sociodemográficos.....	100

## RESUMO

A problemática do abuso de substâncias lícitas e ilícitas vem assumindo proporções preocupantes no âmbito mundial. Desde a perspectiva psicanalítica, o recurso ao tóxico pode ser entendido como uma das possíveis saídas humanas buscadas para o alívio da dor psíquica. O cenário contemporâneo tem contribuído com elementos importantes para a fragilização dos processos de estruturação do sujeito, sendo a compulsão pelos tóxicos justamente uma denúncia da fragilização subjetiva vigente. Percebe-se o recurso compulsivo à intoxicação como uma forma precária de enfrentar o mal-estar. O efeito avassalador do abuso de tóxicos no campo social denuncia a necessidade de compreensão e superação dos desafios que essa problemática impõe nos espaços clínicos que têm como meta a intervenção nesse padecimento. A seção teórica dessa Dissertação intitulou-se “*O lugar da toxicomania na economia da dor psíquica*” problematizou a condição do sujeito toxicômano explorando a complexa relação do tóxico com a dor psíquica. A partir de uma revisão da literatura, propõe-se uma reflexão acerca das contribuições que a Psicanálise apresenta ao relacionar às demandas da cultura contemporânea, o sujeito psíquico, a experiência de dor com o fenômeno da toxicomania. A seção empírica dessa Dissertação denominada “*A complexidade e a especificidade da escuta psicanalítica na toxicomania*”, explorou a complexidade e a especificidade de fatores teóricos e técnicos envolvidos na escuta psicanalítica frente ao fenômeno da toxicomania. Para tanto, optou-se pelos pressupostos metodológicos qualitativos. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com seis psicanalistas, três brasileiros e três argentinos, com experiência de um período mínimo de cinco anos de prática clínica em Psicanálise. O material obtido foi analisado através do método de Análise Interpretativa e para a interpretação dos achados, usou-se o referencial psicanalítico. A fim de apresentar a sistemática de trabalho que norteou este estudo, foram formuladas três asserções. A Primeira Asserção foi intitulada “O desafio de sustentar a transferência do analista com a Psicanálise diante de um fracasso na clínica”, a Segunda Asserção foi denominada “A construção da demanda de análise e a escuta do ‘contrabando’ transferencial” e, “O potencial de redução de danos via escuta da outra cena” constituiu a Terceira Asserção. O estudo realizado possibilitou a afirmação da escuta analítica como potencial e singular ferramenta de acesso ao sujeito e ao lugar que o tóxico ocupa em sua economia psíquica. Destacou-se a relevância da experiência da fala e não da imposição da desintoxicação na construção da demanda de tratamento. A análise do material obtido junto aos profissionais permitiu desvelar os impasses e as contribuições da Psicanálise ao campo da toxicomania.

**Palavras-Chave:** toxicomania, dor psíquica, escuta psicanalítica, psicanálise.

**Área conforme classificação CNPq:** 7.07.00.00-1 (Psicologia)

**Subárea conforme classificação do CNPq:** 7.07.10.00-7 (Tratamento e Prevenção Psicológica)

## ABSTRACT

The problem of abuse of legal and illegal substances has assumed alarming proportions worldwide. From a psychoanalytic perspective, the use of toxic substances can be understood as a possible means to relieve psychic pain. The contemporary setting has contributed important elements to the weakening of the subject's structuring processes, and the compulsion to use toxic substances. One sees the compulsive use of intoxication as a poor way to address the malaise. The overwhelming effect of substance abuse in the social field reveals the need to understand and overcome the challenges that this problem requires in clinical spaces that aim to intervene in that suffering. The theoretical section of this Thesis was titled "The role of drug abuse in the economy of psychic pain" and conceptualized the subject's junkie condition exploring the complex relationship with the psychic pain. From a literature review, we propose a reflection on the contributions that psychoanalysis has to relate to the demands of contemporary culture, the psychic subject, and the pain experience with the drug addiction phenomenon. The empirical section of this Dissertation called "The complexity and specificity of psychoanalytic listening in drug addiction", explored the complexity and specificity of the theoretical and technical factors involved in psychoanalysis of the drug addiction phenomenon. Therefore, we opted to use qualitative methodological assumptions. Interviews were conducted with six psychoanalysts, three Brazilians and three Argentines, with experience of a minimum of five years of clinical practice in psychoanalysis. The material was analyzed through the Interpretative Analysis methodology and interpretation of the findings, using psychoanalysis. In order to present the system of work that guided this study, three assertions were formulated. The First Assertiveness was entitled "The challenge of sustaining the transfer analyst with psychoanalysis before a failure in the clinic," the Second Assertiveness was called "The construction of demand analysis and listening to the "smuggling' transference" and "The potential harm reduction via listening to the other scene" was the Third Assertiveness. The study allowed the affirmation of analytic listening as potential and singular subject access tools and the place which the toxins occupy in the subject's psychic economy, highlighting the relevance of the experience of speech and not the imposition of detoxification in building demand for treatment. Analysis of the material obtained from the professionals allowed us to reveal the impasses as well as the contributions of psychoanalysis to the field of drug addiction.

**Keywords:** drug addiction, mental pain, psychoanalytic listening, psychoanalysis.

**Area as CNPq rating:** 7.07.00.00-1 (Psychology)

**Subarea as classification of CNPq:** 7.07.10.00-7 (Treatment and Psychological Prevention)

## RELAÇÃO DE TABELAS

### Seção empírica

Tabela 1 – Dados gerais dos participantes do estudo.....	47
--	----

## INTRODUÇÃO

Essa Dissertação de Mestrado, intitulada **Os Desafios e a Pertinência da escuta psicanalítica frente à toxicomania**, foi desenvolvida no Grupo de Pesquisa Fundamentos e Intervenções em Psicanálise, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mônica Medeiros Kother Macedo. Este Grupo de Pesquisa está vinculado à linha de pesquisa *Teorias técnicas e intervenções em Psicologia clínica*, na área de Psicologia Clínica do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PPGP-PUCRS).

O interesse pela temática da toxicomania partiu da constatação a respeito da gravidade e da proporção alarmante que essa problemática alcança na atualidade. Compreende-se que a utilização de substâncias consideradas tóxicas consiste em uma prática milenar realizada por diversos povos e culturas. Entretanto, segundo estudiosos como Birman (2012), Le Poulichet (2005), Ribeiro (2009), a toxicomania nos dias de hoje remete a um fenômeno epidêmico disseminado em amplos setores da população. Segundo os dados do Relatório Mundial sobre Drogas de 2014, elaborado pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC, 2014) os usuários problemáticos de drogas, principalmente as pessoas dependentes de heroína e cocaína, totalizam cerca de 27 milhões, ou seja, 0,6% da população adulta mundial.

O efeito avassalador do abuso de tóxicos no campo social denuncia a necessidade de compreensão e superação dos desafios que essa problemática impõe nos espaços clínicos que têm como meta a intervenção e o tratamento desta modalidade de padecimento. A Psicanálise é constantemente confrontada com os desafios desta escuta singular de dor psíquica. Foi este cenário e seus desafios que serviram de estímulo para a tessitura dessa Dissertação, especialmente por interrogar psicanalistas sobre as possibilidades e os limites da escuta psicanalítica no campo da toxicomania. Sabe-se que a Psicanálise, desde seus primórdios, fundamenta seu desenvolvimento teórico e técnico através dos impasses gerados na clínica.

Dessa forma, reconhecer os interrogantes decorrentes da clínica da toxicomania faz com que a Psicanálise não se exima de enfrentar a própria complexidade deste padecimento, reafirmando-se como ferramenta de intervenção diante da toxicomania.

Constata-se a existência de diferentes modalidades de tratamento para a problemática das drogas, as quais oferecem, conseqüentemente, distintas possibilidades tanto na forma de pensar o sujeito quanto de abordar sua relação com o objeto droga. Logo, a forma de compreender o sujeito e a toxicomania reflete-se no modo como esses virão a ser abordados no contexto clínico e terapêutico. A grande contribuição da Psicanálise, com seu arcabouço teórico e técnico, reside no valor dado ao sujeito do Inconsciente e na consideração e valorização atribuídas à singularidade e à complexidade próprias das manifestações de dor psíquica.

A Psicanálise criou seus dispositivos clínicos ao desvendar o sofrimento neurótico presente na psicopatologia histórica. Entretanto, atualmente, no lugar das modalidades de sofrimento centradas no conflito psíquico, também existem novas formas de expressão da dor psíquica. Essas novas configurações, dentre elas a toxicomania, estando fora do âmbito da simbolização, expressam seus sintomas em ato no real do corpo e no mundo externo (Birman, 2012; Marucco, 2013; Melman, 2008; Oliveira, 2010).

Na toxicomania há uma condição de aderência a um único objeto, o qual para Le Poulichet (2005) cumpre uma função vital devido ao estabelecimento de uma relação de exclusividade, ou seja, o sujeito não pode prescindir da substância. Assim, surge um questionamento importante relativo ao estatuto da droga na configuração da subjetividade, pois a relação estabelecida pelo sujeito é de exclusividade com o tóxico. Nela, o sujeito instala-se em uma condição de assujeitamento, à medida que se amarra a um circuito mortífero de total dependência com a substância.

Nesse circuito compulsivo, construído nas modalidades do encontro do sujeito com o objeto droga, a clínica psicanalítica adquire importantes particularidades, pois nela se constata que existem características e especificidades próprias à clínica da toxicomania. A Psicanálise, com seu estatuto simbólico, preconiza uma ética relativa ao desejo, porém não somente em relação ao lugar que o desejo ocupa na subjetividade, mas, também, como ele se sustenta na singularidade de cada sujeito. Dessa forma, conforme Torossian (2004), a Psicanálise não trata da dependência química, mas, sim, do *sujeito* que sofre de drogadição ou toxicomania. De fato, o que insiste e precisa ser escutado é a posição do sujeito na relação com objeto droga. Nesse sentido, é importante ampliar o olhar e acolher as inquietações, os desafios e as possibilidades a partir do conhecimento efetivo da prática clínica, como forma de avançar na perspectiva de produção de conhecimento frente ao fenômeno da toxicomania. Neste sentido, a Dissertação buscou investigar a experiência de psicanalistas na intervenção terapêutica diante da toxicomania.

Esta Dissertação foi desenvolvida a partir do Projeto *Os desafios e a pertinência da escuta psicanalítica frente à toxicomania*, submetido à apreciação e aprovação da Comissão Científica da Faculdade de Psicologia da PUCRS. Também contou com a aprovação do CEP/PUCRS, número do parecer 636.659 (Anexo A). A Dissertação está constituída por duas seções de estudo sobre o tema, de acordo com a Resolução nº002/2007 de 06/11/2007 do PPGP/PUCRS. A primeira seção, de cunho teórico, intitulada *O lugar da toxicomania na economia da dor psíquica*; e a segunda seção, de cunho empírico, foi denominada *A complexidade e a especificidade da escuta analítica da toxicomania*.

A seção teórica intitulada *O lugar da toxicomania na economia da dor psíquica* teve como objetivo, a partir de uma revisão da literatura, propor uma reflexão acerca das contribuições que a Psicanálise apresenta ao relacionar as demandas da cultura, a concepção de sujeito psíquico e a experiência de dor com o fenômeno da toxicomania. Destacou-se,

nesta revisão teórica, a fragilidade psíquica como marca das subjetividades contemporâneas e o recurso às drogas como forma bastante frequente de atenuar ou extinguir o sofrimento na contemporaneidade. Desse modo, esta seção investigou o lugar que a toxicomania tem ocupado na economia da dor psíquica na sociedade contemporânea.

Já a seção empírica, denominada *A complexidade e a especificidade da escuta psicanalítica na toxicomania*, responde ao Projeto de Dissertação por meio de um estudo que teve o objetivo de explorar a complexidade e a especificidade de fatores teóricos e técnicos envolvidos na escuta psicanalítica frente ao fenômeno da toxicomania. Para tanto, optou-se pelos pressupostos metodológicos qualitativos. Foram entrevistados seis psicanalistas, três brasileiros e três argentinos, com experiência de um período mínimo de cinco anos de prática clínica em Psicanálise. Os dados obtidos foram analisados através do método de Análise Interpretativa, proposto por Erickson (1997). Para interpretação dos achados, usou-se o referencial psicanalítico.

As seções de estudo que compõem esta Dissertação de Mestrado possibilitam, do ponto de vista teórico e empírico, uma leitura e uma reflexão aprofundada sobre o fenômeno da toxicomania, suas repercussões no cenário contemporâneo e no campo psicanalítico. Esse trabalho apresenta as contribuições da Psicanálise como valiosa ferramenta que reconhece o valor de se estar constantemente atento às singularidades da clínica nas complexas configurações de expressão da dor psíquica. Logo, os aportes da Psicanálise permitem o estabelecimento de um espaço privilegiado de compreensão e intervenção acerca da temática da toxicomania. O material decorrente das entrevistas com os psicanalistas evidenciou um importante trabalho de transformação criativa e ética diante dos impasses gerados na escuta da toxicomania. As entrevistas realizadas permitem reafirmar o campo clínico como espaço fecundo de produção e de avanços teóricos e técnicos em Psicanálise.

## Referências

- Birman, J. (2012). *O sujeito na contemporaneidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- Erickson, F. (1997). Metodos cualitativos de investigación sobre la enseñanza. In: M. Wittrock (Org.), *La investigación de la enseñanza* (pp. 195-301). Barcelona: Paidós.
- Le Poulichet, S. (2005). *Toxicomanía y Psicoanálisis: Las narcosis del deseo*. Buenos Aires: Amorrortu.
- Marucco, R. (2013). Aporte a la Metapsicología. *Sig: Revista de Psicanálise*, 1(2), 51-58.
- Melman, J. (2008). *O homem sem gravidade*. Rio de Janeiro: Companhia de Freud.
- Oliveira, L. A. (2010). Toxicomania e Gozo. *Psicologia e Revista*, 19(2), 239-261.
- Ribeiro, C. (2009). Que lugar para as drogas no sujeito? Que lugar no sujeito para as drogas? Uma leitura psicanalítica do fenômeno do uso de drogas na contemporaneidade. *Ágora*, 12(2), 333-346.
- Torossian, S. D. (2004). De qual cura falamos? Relendo conceitos. *Revista da Associação Psicanalítica de Porto Alegre*, (26), 9-15.
- UNODC (Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime). (2014). World Drug Report 2014. Retirado de <http://www.unodc.org/brazil>.

Os artigos teórico e empírico foram retirados dessa versão pois foram encaminhados para publicação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos realizados durante o desenvolvimento desta Dissertação procuraram abarcar a complexidade do lugar da toxicomania na economia psíquica do sujeito e explorar os desafios e a pertinência da escuta analítica frente a esse padecimento. Diante do incontestável efeito que a toxicomania alcança na contemporaneidade, é inegável a relevância de uma abordagem terapêutica para intervir diante dessa problemática. As críticas à possibilidade de a Psicanálise contribuir para a clínica nesse padecimento motivaram este estudo.

A proliferação do consumo de drogas na sociedade contemporânea faz com que se constate que as drogas, tanto lícitas quanto ilícitas, constituem uma singular forma de laço social e enunciam o recurso à intoxicação como uma precária resposta do sujeito diante do mal estar que o aflige. Desse modo, a cultura contemporânea tem contribuído com elementos importantes para a fragilização dos processos de estruturação do sujeito, sendo a compulsão pelos tóxicos justamente uma denúncia da fragilização subjetiva vigente. Nessa direção, no estudo teórico da presente Dissertação buscou-se problematizar a condição do sujeito toxicômano explorando a complexa relação do tóxico com a dor psíquica. A cultura em suas especificidades e demandas se apresenta como um campo de investigação para a Psicanálise. No intuito de aprofundar aspectos teóricos e técnicos, propostos por estudiosos que produzem relevantes dispositivos de reflexão a respeito da condição humana, buscaram-se ferramentas para abordar aspectos da contemporaneidade em sua relação com a dor e com o fenômeno da toxicomania.

Pode-se afirmar que a toxicomania é uma forma atual e frequente de expressão de sofrimento psíquico. Essa problemática tem acarretado prejuízos importantíssimos para a saúde pública mundial. Desse modo, essa epidemia convoca os profissionais da saúde a

refletirem sobre a temática, na tentativa de viabilizar a compreensão do fenômeno e de contribuir para intervenções nesse campo. Nesse sentido, essa problemática demanda pesquisas com o intuito de explorar recursos clínicos que contribuam para intervenções que contemplem os efeitos danosos e destruidores desse padecimento. Assim, buscou-se neste estudo, investigar a experiência de psicanalistas frente aos desafios clínicos da escuta da toxicomania, e as possibilidades e contribuições que a Psicanálise pode aportar nesse cenário.

Em resposta ao Projeto de Dissertação desenvolveu-se, então, um estudo empírico, visando à efetiva investigação da experiência clínica de psicanalistas diante da toxicomania. Exploraram-se, nas entrevistas, as singularidades relativas ao vivido na escuta desse padecimento. Constatou-se que a Psicanálise pode contribuir e adentrar como terapêutica nesse campo clínico, por que, em seus pressupostos, contempla a importância de um lugar privilegiado ao sujeito do Inconsciente e os padecimentos que decorrem de seus impasses diante do desejo. O resgate de um lugar simbólico para o sujeito assujeitado ao tóxico é abarcado nos aportes da Psicanálise.

A herança freudiana permite compreender e interrogar as questões relativas às dores psíquicas presentes na toxicomania. Os seis analistas entrevistados, três brasileiros e três argentinos, apresentam, além de um importante tempo de experiência clínica, um investimento significativo de estudo e produção científica diante dos desafios da clínica da toxicomania. A partir do escopo do estudo empírico, percebeu-se, portanto, a importância de interrogações sobre a teoria e a técnica dos impasses da clínica da toxicomania como forma fundamental de criar recursos à escuta psicanalítica nesse campo. Os psicanalistas, diante dos impasses transferenciais próprios dessa escuta, continuam criando oportunidades via produção teórica para abrir condições de reflexão e de avanço teórico e técnico desses delicados temas, tão essenciais à clínica.

As falas dos analistas incluem o reconhecimento às dificuldades nesse campo clínico e, às vezes, assinalam o desafio constante, considerando-se o cenário contemporâneo de incremento ao consumo. Logo, a importância de o analista reconhecer o desafio e encontrar alternativas diante dos limites que se impõem nessa prática é condição inevitável para trabalhar com essa temática. Nessa condição, reside a potencialidade técnica que a Psicanálise pode oferecer na direção da cura da toxicomania. Esse fundamental recurso técnico dá condições para que a escuta ofertada possa reduzir ou transformar os danos sofridos nesse padecimento.

Podem-se perceber diferenças significativas em relação aos temas que os psicanalistas argentinos referiram ao explorarem os elementos considerados por eles como críticos da clínica da toxicomania. Esses participantes evidenciam o papel fundamental da elaboração do narcisismo do analista e do lugar do analista. Acredita-se que a tradição da Psicanálise na Argentina, nesse contexto, tem méritos a favor dessa possibilidade. Ficou evidente a vitalidade da Psicanálise como ferramenta de intervenção individual e grupal em uma Instituição destinada ao tratamento de pacientes toxicômanos. Os espaços de trocas entre os pares nessa Instituição recebem a maior atenção e são muito estimulados, pois são considerados pelos psicanalistas como espaços que possibilitam a sustentação da clínica da toxicomania, considerada como imensamente árdua.

Diante das críticas em relação à ineficácia da Psicanálise na clínica da toxicomania, procurou-se explorar, em profundidade, as contribuições obtidas nas entrevistas realizadas com os psicanalistas. Logo, constatou-se que a Psicanálise pode contribuir e adentrar como terapêutica nesse campo clínico, pois, em seus pressupostos, contempla a importância de um lugar privilegiado ao sujeito do Inconsciente e os padecimentos que decorrem de seus impasses diante do desejo. Não se trata de atribuir, rapidamente, a condição de limitação à Psicanálise diante da clínica da toxicomania, mas, sim, de valorizar o papel decisivo que um

psicanalista tem na vigência da Psicanálise e do intenso trabalho exigido para tal. Neste o estudo reconhece-se e autentica-se a inquestionável e necessária relação de estudo, reflexão e criatividade de um psicanalista com a Psicanálise para que ela possa manter-se como possibilidade singular de intervenção diante dos heterogêneos padecimentos humanos.

Foi a partir da rica experiência obtida com os psicanalistas entrevistados, que se pôde constatar que o valor da Psicanálise como ferramenta de intervenção no complexo cenário contemporâneo passa pela qualidade da relação estabelecida com a própria Psicanálise. A postura dos entrevistados desvelou a persistente motivação para ir além dos impasses da clínica da toxicomania, dando condições para que a escuta ofertada pudesse ser ampliada e, constantemente, repensada. Nesse sentido, o aprendizado adquirido na realização das entrevistas, possibilita prosseguir creditando legitimidade à Psicanálise na clínica da toxicomania e de outros padecimentos psíquicos.

E, por fim, percebem-se profícuas contribuições oriundas desta pesquisa, pois permitem explorar e contemplar teoricamente os desafios da clínica da toxicomania e também as vicissitudes pertinentes que a escuta psicanalítica promove. Longe da pretensão de esgotar tal temática, ficou evidente a necessária condição de continuar problematizando os impasses e os recursos da Psicanálise diante de um padecimento que traduz dores singulares e complexas. Tal afirmativa não significa desconsiderar a complexidade sempre presente nas demandas psíquicas de qualquer padecimento, mas, sim, incluir e afirmar as possibilidades terapêuticas da Psicanálise diante de um padecimento que, muitas vezes, é explicitamente referido como “impossível” à escuta analítica. Diferente de uma impossibilidade, a toxicomania demanda a implicação constante de um psicanalista com os pontos teóricos e técnicos contemplados em uma Psicanálise não dogmática. O psicanalista que está implicado com a vigência desta Psicanálise, reflexiva e aberta aos impasses de seu tempo, não se furta a esta convocatória permanente.

## **ANEXOS**

## ANEXO A

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE  
CATÓLICA DO RIO GRANDE  
DO SUL - PUC/RS

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** Os desafios e a pertinência da escuta psicanalítica frente à toxicomania

**Pesquisador:** Mônica Medeiros Kother Macedo

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 25909614.4.0000.5336

**Instituição Proponente:** UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 636.659

**Data da Relatoria:** 31/03/2014

**Apresentação do Projeto:**

Projeto de mestrado da aluna de mestrado Patricia Rutsatz do Programa de Pós-graduação em Psicologia da PUCRS. Orientado pela professora Mônica M. K. Macedo.

**Objetivo da Pesquisa:**

O presente projeto possui como objetivo geral "Explorar a complexidade e a especificidade de fatores teóricos e técnicos envolvidos na escuta psicanalítica frente ao fenômeno da toxicomania". Mais especificamente: 1) "Identificar as peculiaridades da clínica da toxicomania a partir da experiência clínica de Identificar como se apresentam as demandas por tratamento na clínica da toxicomania"; 2) "Explorar as modalidades de intervenções psicanalíticas frente à toxicomania"; 3) "Conhecer os desafios que a toxicomania impõe à escuta psicanalítica"; 4) "Identificar as contribuições terapêuticas da Psicanálise no campo da toxicomania".

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Como trata-se de entrevistas a um conjunto de 4 psicanalistas, o estudo não apresenta riscos a

**Endereço:** Av. Ipiranga, 6690, prédio 60, sala 314  
**Bairro:** Partenon **CEP:** 90.610-900  
**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE  
**Telefone:** (51)3320-3345 **Fax:** (51)3320-3345 **E-mail:** cep@pucls.br

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE  
CATÓLICA DO RIO GRANDE  
DO SUL - PUC/RS



Continuação do Parecer: 636.659

pacientes,

todavia o presente projeto pode apresentar resultados superficiais que não levem a uma conclusão devido ao pequeno tamanho da amostra. Como benefício o melhor entendimento do tratamento por parte de psicoanalistas no campo da toxicomania.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O único ponto a ser destacado com maior importância é a questão se resultados finais trarão conclusões válidas, uma vez o tamanho da amostra é pequeno. Existe um risco muito grande para a pesquisa em si.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Termos foram apresentados e estão corretos.

**Recomendações:**

Sem recomendações.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Favorável a aprovação.

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Considerações Finais a critério do CEP:**

De acordo com o parecer.

Endereço: Av. Ipiranga, 6690, prédio 60, sala 314  
Bairro: Partenon CEP: 90.610-900  
UF: RS Município: PORTO ALEGRE  
Telefone: (51)3320-3345 Fax: (51)3320-3345 E-mail: cep@puors.br

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE  
CATÓLICA DO RIO GRANDE  
DO SUL - PUC/RS



Continuação do Parecer: 636.659

PORTO ALEGRE, 06 de Maio de 2014

---

**Assinador por:**  
**João Feliz Duarte de Moraes**  
**(Coordenador)**

Endereço: Av. Ipiranga, 6690, prédio 60, sala 314  
Bairro: Partenon CEP: 90.610-900  
UF: RS Município: PORTO ALEGRE  
Telefone: (51)3320-3345 Fax: (51)3320-3345 E-mail: cep@pucrs.br

**ANEXO B****Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

Gostaríamos de convidá-lo para participar da presente pesquisa que tem como objetivo explorar a complexidade e a especificidade de fatores teóricos e técnicos envolvidos na escuta psicanalítica frente ao fenômeno da toxicomania. Este estudo está relacionado a uma Dissertação de Mestrado desenvolvida pela mestrandia Patricia Rutsatz, junto ao grupo de pesquisa Fundamentos e Intervenções em Psicanálise, coordenado pela Dra. Mônica Medeiros Kother Macedo do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa da Faculdade Psicologia da PUCRS.

Tal estudo prevê a participação de psicanalistas com no mínimo de cinco anos de experiência clínica com sujeitos que sofrem do padecimento de toxicomania. Para tanto, será realizada duas entrevistas semi-estruturadas com questões abertas, que serão gravadas em áudio e, posteriormente, transcritas. Os achados obtidos nesta pesquisa serão utilizados para fins de publicações científicas, mas fica assegurada a preservação do sigilo quanto à identificação dos participantes. O maior desconforto para você será o tempo que irá dispor para participar da entrevista. O benefício será a contribuição pessoal para o desenvolvimento de um estudo científico e, também, poderá ser uma oportunidade que lhe permitirá expressar suas percepções acerca da experiência frente ao fenômeno da toxicomania. A concordância em participar desta pesquisa abrange a possibilidade de publicação dos dados em formato de artigo científico e/ou exposição em eventos, seguindo as normas éticas de pesquisa.

Eu, \_\_\_\_\_, declaro, pelo presente consentimento, que fui informado, de forma clara e detalhada, dos objetivos da pesquisa. Terei também total liberdade para, a qualquer momento, retirar o meu consentimento de participação neste estudo, sem prejuízo algum a minha pessoa. Entendo que eu não serei identificado e que se manterá o caráter confidencial das informações registradas relacionadas com a minha privacidade. Aceito participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido. Informações sobre procedimentos ou outros assuntos relacionados a este estudo poderão ser solicitadas através de contato com a psicóloga Patricia Rutsatz no telefone (51) 92765564, com a Dra. Mônica Medeiros Kother Macedo, professora orientadora da pesquisa, pelo telefone (51) 3320-3633 ou entrar em contato com a instituição responsável – Comitê de Ética em Pesquisa – pelo número 33203345, no horário de atendimento das 8:30 até 12h e 13:30 até 17:30.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante

\_\_\_\_\_  
Data

\_\_\_\_\_  
Mônica Medeiros Kother Macedo  
CRP: 07/03039

\_\_\_\_\_  
Data

\_\_\_\_\_  
Patricia Rutsatz  
CRP: 07/14668

\_\_\_\_\_  
Data

**ANEXO C****FICHA DE DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS**

Data \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

Nome: \_\_\_\_\_

Sexo: \_\_\_\_\_.

Data de Nascimento: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ anos

Naturalidade/Nacionalidade: \_\_\_\_\_

**PROFISSÃO**

Psiquiatra ( )

Psicólogo ( )

**TEMPO DE GRADUAÇÃO**

Ano de Graduação \_\_\_\_\_

**TEMPO DE PRÁTICA CLÍNICA**

Desde que ano após a graduação exerce a prática clínica? \_\_\_\_\_

Desde que ano após a graduação trabalha com a clínica da Toxicomania? \_\_\_\_\_